

ESCOLA _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Você sabe como surgiu o chiclete?

O costume eternamente “adolescente” tem milhares de anos. E merece respeito

Muito antes que virasse ícone da cultura jovem, o chiclete já tinha equivalentes primitivos para satisfazer o desejo instintivo de mastigar – fosse para tapear a fome ou limpar os dentes. Algo vagamente parecido com a ideia que temos de chiclete existia no Neolítico – e acabou descoberto na Finlândia em 2007. A goma era feita de alcatrão de casca de bétula, e o resultado era multiuso: servia como antisséptico, para tratar infecção na gengiva, e como cola para consertar panela.

Os próximos foram os maias e astecas. Eles usavam o chicle, uma goma de árvore, para fazer uma substância colante – além de mastigá-lo para refrescar o hálito. E os gregos antigos tinham a goma mástique, feita da resina de aroeira, que também possuía propriedades antissépticas.

Dando um salto até o século 19, os colonos da Nova Inglaterra conheceram o produto com os índios, que mastigavam resinas feitas de seivas de árvore. Gostaram tanto que transformaram o material em um novo negócio. Em 1848, o primeiro chiclete americano foi vendido como *The State of Maine Pure Spruce Gum*. A goma tinha uma base de resina de abeto, cera de abelha e aromatizantes. Mas, em 1850, uma goma de cera de parafina acabou ficando mais popular. Para adoçar essas resinas, o mastigador recorria a um prato com açúcar em pó – a goma era mergulhada ali para renovar a doçura.

Já o primeiro chiclete com sabor surgiu em 1860, quando o farmacêutico americano John Colgan misturou açúcar em pó com um aromatizante de extrato de árvore. Inicialmente com formato de gravetos de mascar, o produto ganharia o corte automático. Naquele mesmo ano, um chiclete como o conhecemos hoje foi entregue pelo então presidente do México ao seu secretário, o americano Thomas Adams. Esse empreendedor decidiu cortar o produto natural em tiras e aromatizá-lo. Era o detalhe que faltava para o sucesso mundial.

Adams foi o fundador, em 1900, de uma das primeiras empresas a produzir e vender chicletes, a American Chicle Company. Seu produto não demorou a dominar o mercado e é comercializado até hoje: o *Chiclets*.

Alana Sousa. Disponível em: <<https://aventurasnahistoria.uol.com.br>>.

Questão 1 – Pode-se afirmar que o texto tem a intenção de:

- () contar a origem do chiclete.
- () divulgar uma empresa que produz chiclete.
- () explicar o processo de fabricação do chiclete.

Questão 2 – “O costume eternamente ‘adolescente’ tem milhares de anos. E merece respeito”.

No trecho destacado, a autora do texto:

- () explica o fato anterior.
- () complementa o fato anterior.
- () expõe uma opinião sobre o fato anterior.

Questão 3 – Em “[...] servia como antisséptico, para tratar infecção na gengiva, e como cola para consertar panela.”, a autora apresenta as finalidades:

- () da “goma feita de alcatrão de casca de bétula”.
- () da “goma mástique, feita da resina de aroeira”.
- () da “goma de resina de abeto, cera de abelha e aromatizantes”.

Questão 4 – Na passagem “Eles usavam o chicle, uma goma de árvore, para fazer uma substância colante [...]”, o termo grifado exprime:

- () uma ação contínua dos índios no passado.
- () uma ação contínua dos gregos antigos no passado.
- () uma ação contínua dos astecas e maias no passado.

Questão 5 – De acordo com o texto, o chiclete tal qual conhecemos hoje surgiu:

- () em 1848.
- () em 1860.
- () em 1900.

Questão 6 – No período “Esse empreendedor decidiu cortar o produto natural em tiras e aromatizá-lo.”, a parte sublinhada retoma:

- () “o farmacêutico americano John Colgan”.
- () “o então presidente do México”.
- () “o americano Thomas Adams”.

Questão 7 – No segmento “Seu produto não demorou a dominar o mercado e é comercializado até hoje [...]”, a que produto o texto se refere?